



Estilo Atemporal

Você é daqueles que se arrepiam de pensar na possibilidade de entrar em um antiquário? Então, leia esta matéria e saiba que o mundo das antigüidades é muito mais interessante – e acessível – do que muita gente pensa.

DA REDAÇÃO

Quem nunca passou na frente de um antiquário e parou para dar uma olhada na vitrine? Peças interessantes, curiosas, algumas muito antigas e outras mais “jovens”, como móveis e elementos de design dos anos 50. Legal. Que tal entrar? Se o desconhecimento de causa e a suspeita de preços exorbitantes deixaram você na porta, é hora de perder o medo (e deixar essas bobagens na porta!). Uma peça exclusiva, assinada, pode diferenciar sua sala ou escritório dos batidíssimos cenários “alumínio, vidro fumê e sanca de isopor” e criar um ambiente único.

A moda de compor peças antigas com ambientes contemporâneos é comum na Europa e nos Estados Unidos, onde há uma cultura de consumo de antigüidades. “Há coisa de quatro anos, por exemplo, começou na Europa um movimento de compor mesas com cadeiras de diferentes estilos”, explica o antiquário Iahn, da Bottegantiga. “Isso é muito interessante, já que a variedade das peças e a exclusividade enriquecem o ambiente.” Ele observa que essa tendência está chegando agora ao Brasil. Apesar disso, avalia, muitos arquitetos e designers de interiores ainda não a incorporaram a seus trabalhos. “Hoje em dia há arquitetos que não sabem distinguir entre *art nouveau*, *art déco*, *art en craft* e *rococó*”, dispara.

Para Nelson Raad, proprietário da Jade Rosa Antigüidades, existe um crescente interesse por ambientes exclusivos. “Há uma tendência do mercado de escapar daquela decoração muito clean, muito impessoal, com cara de ‘suíte de hotel’, e voltar a um tempo em que o dono do ambiente escolhia a peça, e não o decorador”, explica. Na avaliação de Raad, o momento é de retorno ao mobiliário de luxo, à prataria imperial brasileira e à arte sacra.

Marco Antônio de Geus, dono do Dutch Antiquário, aposta em móveis e objetos em estilo *art déco*, caracterizados pela oposição às formas rebuscadas do *art nouveau*. “Essas peças são muito interessantes porque permitem uma integração à arquitetura atual, de linhas retas.”

Em conta

Além da sofisticação, outra vantagem das antigüidades é o preço. Muitas vezes, as peças são produzidas com materiais nobres e custam o mesmo ou até menos do que os lançamentos. “Um amigo que procurava uma sala de jantar se interessou por uma mesa que custava cerca de R\$ 8 mil em uma loja de móveis. Eu ofereci por R\$ 7.500 a sala de jantar completa, com buffet, cristaleira, mesa - um *art déco* muito bom, por sinal -, oito cadeiras estofadas e um carrinho de chá. Ele teve uma boa surpresa”, conta Nelson Raad.

Os antiquários também são uma opção para quem quer comprar presentes sem gastar muito. É possível encontrar peças com preços entre R\$ 35,00 e R\$ 100,00. “A idéia de que tudo o que está à venda é caro não condiz com a realidade. Você pode achar bons artigos por preços acessíveis”, garante Marco Antônio de Geus. Entre os produtos de menor valor estão alguns tipos de porcelana e *biscuits* - pequenas peças de decoração. “Se você dispõe de R\$ 40,00, pode comprar xícaras fabricadas na Bavária no começo do século XX”, diz Yahn. Por preços um pouco maiores (de R\$ 200,00 a R\$ 500,00) é possível adquirir artigos mais sofisticados, como telefones, talheres em prata e luminárias.

Todos os preços são estabelecidos com base em catálogos internacionais. “Mas não há como colocar uma peça à venda aqui pelo mesmo valor de comercialização da Inglaterra, que é muito maior. Ou seja, nossos preços são melhores”, diz Marco Antônio. Aliás, a presença de catálogos na loja é um bom indício da qualidade do vendedor. “O conhecimento das marcas e dos preços internacionais é o que faz a diferença”, observa Nelson Raad. ●

★ Serviço:

Dutch Antiquário (Marco Antonio de Geus)
Rua 13 de Maio, 301, loja 04, Centro. Fone: (41) 3232-4886
Jade Rosa Antigüidades (Nelson Luis Abrahão Raad)
Rua 13 de Maio, 336, lojas 05 e 06, Centro. Fone: (41) 3223-6620
Bottegantiga Antigüidades (Iahn)
Rua José Sabóia Cortes, 103, Centro Cívico. Fone: (41) 3253-4344



ANTIGOS NOTÁVEIS: Da esquerda para a direita, “relógio-boneco” de mesa fabricado nos Estados Unidos no séc. XIX, luminária brasileira anos 50, peça em vidro de Murano.